

Modelagem Matemática no Ensino

Aula 06

- 1. Criptografia e Codificação
- 2. Atividade: Sistema Binário
- 3. Trabalho01 Entrega: 19/08

Profa. Karla Lima FACET/UFGD

1 Criptografia e Codificação

- Para codificarmos ou decodificarmos uma mensagem necessitamos de informações confidenciais denominadas chave.
- A criptoanálise estuda formas de decodificar uma mensagem sem se conhecer, de antemão, a chave. Ela reconstrói, a partir da mensagem codificada, a mensagem no seu formato original, com a ajuda de métodos matemáticos.
- Dizemos que a criptoanálise é responsável por quebrar o código da mensagem codificada, o que permite transformar dados ou mensagens em alguma forma legível.
- A criptografia, por outro lado, é utilizada para proteger informações e manter o sigilo de dados confidenciais.
- A criptografia utiliza métodos para a produção e distribuição segura de chaves e estuda algoritmos que permitem transformar mensagens claras em formas de comunicação só inteligíveis pelos emissores e pelos receptores envolvidos no processo.

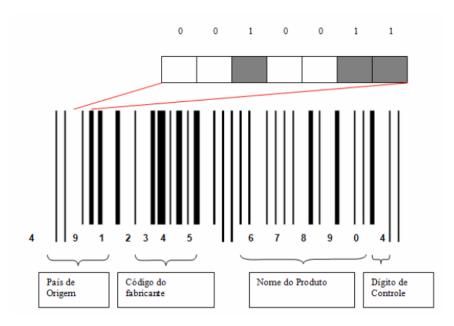


- Criptograma: Mensagem cujo conteúdo foi obtido a partir de uma técnica de criptografia.
- Ciframento: Técnica de criptografia para obter um criptograma a partir de uma mensagem.
- Deciframento: Técnica de criptografia para obter a mensagem original a partir de uma criptograma.

- Na ciência da criptografia estudam-se os códigos e as cifras.
- No estudo de códigos em geral não há a intenção de se esconder a informação, como, por exemplo, nos códigos de barra, hoje em dia amplamente utilizados.

1.1 Código de Barras

- Ultimamente todos os produtos vendidos em supermercados são identificados com códigos de barras, formados por uma sequência alternada de linhas brancas e pretas.
- Nestas barras estão contidas informações sobre o fabricante, preço e origem.



- A vantagem das barras é que elas podem ser identificadas rapidamente, e sem risco de erros, por aparelhos portáteis de leitura óptica, como os usados pelos caixas de supermercado.
- Mas o que realmente importa para identificar o produto é sua sequência numérica, que também pode ser digitada manualmente pelos caixas. Esse

número funciona como uma espécie de RG do produto, ou seja, não existem dois produtos diferentes com o mesmo número.

- As barras pretas e brancas são convertidas, por meio de uma leitora ótica, em dígitos **binários** que podem ser entendidos pelo computador.
- A linha preta corresponde ao binário 1 e a linha branca ao binário 0.
- Cada grupo de sete linhas representa um número que aparece imediatamente abaixo do código, mas não é em geral a representação binária deste número.
- As barras mais compridas têm a função apenas de separar as demais e as listras brancas e pretas que aparecem alternadamente podem ser de oito tipos: fina branca (0), média branca (00), grossa branca (000), muito grossa branca (0000), fina preta (1), média preta (11), grossa preta (111) e muito grossa preta (1111).

1.2 CPF: Cadastro de Pessoa Física

O cadastro das pessoas físicas tem o seguinte formato:

$$X_1 X_2 X_3 X_4 X_5 X_6 X_7 X_8 R - C_1 C_2$$

- Os oito primeiros números constituem o número básico de inscrição da pessoa física no Cadastro Individual do Contribuinte.
- ullet O nono algarismo, indicado pela letra R, indica a região fiscal onde foi efetuada a inscrição.
- O dígito C_1 é um número verificador do número formado pelos nove algarismos anteriores (calculado tomando o resto por 11).
- C_2 é o dígito de controle que verifica a exatidão dos dez algarismos anteriores (usando também o resto por 11).

Cálculo de C_1 :

- · 1ª Região Fiscal (DF, GO, MS, MT e TO)
- · 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, PA, RO e RR)
- 3ª Região Fiscal (CE, MA e PI)
- · 4ª Região Fiscal (AL, PB, PE e RN)
- 5ª Região Fiscal (BA e SE)
- 6ª Região Fiscal (MG)
- 7ª Região Fiscal (ES e RJ)
- 8ª Região Fiscal (SP)
- 9ª Região Fiscal (PR e SC)
- 10a Região Fiscal (RS)

Figura 1: fonte

- Cada um dos nove algarismos, a partir da direita, é multiplicado sucessivamente por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e os produtos resultantes são somados.
- A soma obtida é então dividida por 11 e C_1 será o quanto falta para 11 do resto desta divisão.
- Se este complemento for maior ou igual a 10, toma- se o valor 0.
- \bullet Colocamos o valor encontrado de C_1 na sua devida posição para iniciar o cálculo de C_2 .

Cálculo de C_2 :

• Cada um dos dez algarismos, a partir da direita, é multiplicado sucessivamente por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e os produtos resultantes são somados.

- \bullet A soma obtida é então dividida por 11 e C_2 será o quanto falta para 11 do resto desta divisão.
- $\bullet\,$ Se este complemento for maior ou igual a 10, toma- se o valor 0.

Exercício 1 Crie um CPF, detalhando a escolha da região fiscal e a obtenção dos dígitos de controle.

2 Atividade: Sistema Binário

Apresenta-se os 5 calendários abaixo e pede-se que alguém indique em quais dos calendários a data de seu nascimento aparece sublinhada.

Um sim um não

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 5 12 19 26 | | | <u>1</u> | 2 | <u>3</u> | 4 |
| <u>5</u> | 6 | <u>7</u> | 8 | 9 | 10 | <u>11</u> |
| 12 | <u>13</u> | 14 | <u>15</u> | 16 | <u>17</u> | 18 |
| <u>19</u> | 20 | <u>21</u> | 22 | <u>23</u> | 24 | <u>25</u> |
| 26 | <u>27</u> | 28 | <u>29</u> | 30 | <u>31</u> | |



De dois em dois

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | | 1 | 2 | <u>3</u> | 4 |
| 5 | <u>6</u> | <u>7</u> | 8 | 9 | <u>10</u> | <u>11</u> |
| 12 | 13 | <u>14</u> | <u>15</u> | 16 | 17 | <u>18</u> |
| <u>19</u> | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| <u>26</u> | <u>27</u> | 28 | 29 | <u>30</u> | <u>31</u> | |

De quatro em quatro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|----------|-----------|-----------|---------------------|-----------|-----------|-----|
| ı | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| <u>5</u> | <u>6</u> | <u>7</u> | 8 15 22 29 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | <u>13</u> | <u>14</u> | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | <u>21</u> | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | <u>29</u> | <u>30</u> | <u>31</u> | |

De oito em oito

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | | 1 | | 3 | |
| 5 | 6 | 7 | 8 | <u>9</u> | <u>10</u> | <u>11</u> |
| 12 | <u>13</u> | <u>14</u> | <u>15</u> | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | <u>24</u> | <u>25</u> |
| 5 <u>12</u> 19 <u>26</u> | <u>27</u> | <u>28</u> | <u>29</u> | <u>30</u> | <u>31</u> | |

Meio mês sim meio não

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | <u>16</u> | <u>17</u> | <u>18</u> |
| <u>19</u> | <u>20</u> | <u>21</u> | 22 | <u>23</u> | 24 | 25 |
| | | | <u>29</u> | | <u>31</u> | |

Figura 2: fonte

- Os primeiros dias grifados, nos cinco calendários, são as cinco primeiras potências de 2: $2^0 = 1, 2^1 = 2, 2^2 = 4, 2^3 = 8$ e $2^4 = 16$.
- Cada inteiro positivo pode ser expressado, de uma única maneiro, como uma potência de 2 ou como soma de potências de 2 distintas entre si.

Exercício 2 Verifique cada uma das afirmações a seguir:

- a) Cada número de 1 a 31 pode ser escrito com as potências de 2 citadas acima.
- b) No primeiro calendário, os números sublinhados são representados por somas de potências de 2 em que o número 1 = 2º participa.
- c) O segundo calendário mostra grifados os números expressados por tais somas em que o número 2 participa.
- d) O terceiro calendário mostra, grifados, os números expressados por somas tendo a participação da potência 2².
- e) O quarto calendário mostra, grifados, os números expressados por somas tendo a participação da potência 2³.
- f) Por fim, no quinto calendário, os números sublinhados são representados por somas de potências de 2 em que o número 2⁴ participa.

Exercício 3 Com as afirmações acima, porque devemos somar o primeiro número grifado de cada calendário indicado pelo participante, a fim de adivinhar o dia em que ele nasceu?

3 Trabalho 01 - Entrega: 19/08

Vamos utilizar cartões perfurados para trabalhar com números de 0 a 31, utilizandose a base 2. Esses números podem ser escritos com apenas 5 dígitos, como visto no Exercício 2.

Cada buraco representará o número 1 e cada fenda o número 0.

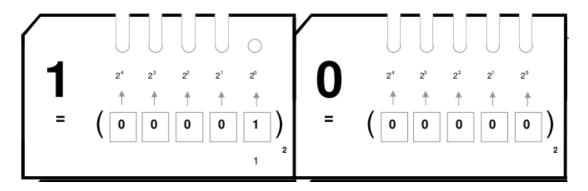


Figura 3: fonte

Faça um maço com as cartas. Se você colocar um palito (ou um canudo ou um clipe) por alguns dos buracos do maço, e levantá-lo, algumas cartas cairão e outras ficarão presas no palito. Repetindo organizadamente este procedimento você poderá realizar várias operações com os números binários de 0 a 31.

3.1 Atividade do dia 05/08

Descreva uma maneira de:

- 1. Separar as cartas pares das ímpares.
- 2. Colocar as cartas em ordem crescente, depois de embaralhadas.
- 3. Localizar qualquer número de 0 a 31 com a colocação do palito e levantamento do maço 5 vezes.

Justifique os passos dados em cada truque.

3.2 Atividade do dia 12/08

- 1. Construção do material.
- 2. Discussão sobre as soluções encontradas no dia 05/08.

3.3 Atividade do dia 19/08

- 1. Entrega do relatório de atividades, disponibilizado no dia 12/08.
- 2. Aula Normal.

